

Caracterização da postura, da respiração, do condicionamento físico e da qualidade de vida em pacientes com Lupus Eritematoso Sistêmico

Andréia Hiromi Fujita⁽¹⁾
Lisandra Cruz Ribeiro⁽¹⁾
Eduardo F. Borba Neto⁽²⁾
Célio R. Gonçalves⁽²⁾
Celso R. Fernandes de Carvalho⁽³⁾
Amélia Pasqual Marques⁽³⁾

RESUMO: *Introdução:* O Lupus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, auto-imune, de etiologia desconhecida, que acomete o tecido conjuntivo. Atinge principalmente as mulheres, tendo períodos de exacerbações (fase ativa) e de remissão das manifestações clínicas (fase inativa). Por atacar o tecido conjuntivo, ela pode se manifestar nos diversos sistemas, principalmente o músculo-esquelético, respiratório e nervoso debilitando a resistência física e a qualidade de vida. *Objetivo:* O propósito deste estudo é identificar o perfil postural, respiratório e de condicionamento físico, bem como a qualidade de vida nos pacientes em acompanhamento médico no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP) com LES na fase inativa. *Casística:* Foram avaliados 17 pacientes do sexo feminino, com LES na fase inativa, com idade entre 20 e 60 anos e selecionadas após aplicação do SLEDAI (para constatação da fase inativa). Todas as pacientes foram informadas do objetivo do estudo e assinaram termo de Consentimento de acordo com a Comissão de Ética do HC-FMUSP. Foram avaliadas a postura qualitativa (por cadeias), a função respiratória, a capacidade submáxima ao exercício (teste de 6 minutos) e a qualidade de vida (utilizando-se o questionário SF-36). *Resultados:* Nossos dados antropométricos mostram que as pacientes tinham o perfil

sugestivo de jovens ($38,75 \pm 10,57$ anos), com peso normal (IMC de $24,67 \pm 4,66$ kg/m²), tempo de estudo igual a $7,71 \pm 4,38$ anos (equivalente ao ensino fundamental incompleto), tempo de doença prolongado ($10,94 \pm 6,73$ anos), nas quais o relato de dor nos MMSS era o relato mais freqüente (35%). Na avaliação postural as principais alterações se localizam nos MMSS e tronco. A avaliação da função pulmonar apresentou valores dentro da faixa de normalidade (CVF, VEF1 e VEF1/CVF acima de 80% do predito). No teste de 6 minutos foi percorrida uma distância de $541,27 \pm 115,41$ metros e, após estes esforço, as pacientes não relataram grande esforço avaliado pela escala de Borg ($2,39 \pm 1,03$). Com relação à qualidade de vida, foram encontrados valores entre 55 e 75 aproximadamente pontos para cada domínio. Os domínios: vitalidade e saúde mental foram aqueles que apresentaram os valores mais baixos (respectivamente, $56,76 \pm 22,77$ e $57,65 \pm 23,33$). *Conclusão:* Na população estudada, foi observado que as principais alterações posturais se localizam em MMSS e no tronco superior sugerindo uma correlação com a queixa de dor (predominante em MMSS). Esses pacientes apresentam função pulmonar e capacidade submáxima ao exercício com valores dentro dos padrões de normalidade, porém a qualidade de vida apresenta valores mais baixos do que os encontrados na população saudável norte americana.

DESCRITORES: Postura. Qualidade de vida. Aptidão física. Lupus eritematoso sistêmico/ patologia.

KEYWORDS: Posture. Quality of life. Physical fitness. Lupus erythematosus systemic/ pathology.

⁽¹⁾ Acadêmicas de Fisioterapia.

⁽²⁾ Médicos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

⁽³⁾ Docente do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Endereço para correspondência: Rua Cipotânea, 51. Cidade Universitária. São Paulo, SP. 05360-000. e-mail: revfisio@edu.usp.br